



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONTRIBUIÇÕES DO PRÉ-VESTIBULAR SOLIDÁRIO COMO PROJETO INCETIVADOR NA FORMAÇÃO DO DOCENTE

Valéria Milena Dantas de Castro (1); Joseclécio Dutra Dantas (1).

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde – CES, localizado no sítio olho d'água da bica s/n, Cuité /PB. E-mail: milena-castro18@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca expor algumas das contribuições que o projeto Pré-Vestibular Solidário – PVS tem acarretado como incentivador para a formação docente. Sabendo-se que o mesmo é um cursinho gratuito, o PVS é um projeto que tem beneficiado muitos jovens, em especial aqueles de baixa renda que não podem pagar cursinhos privados. Atuando na facilitação do acesso da classe de baixa renda ao ensino superior, que por muitas vezes enfrenta situações adversas pela ausência de uma base de qualidade no ensino básico público (PEREIRA, 2007).

Este projeto teve início em 2000, vinculado à Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão da UFCG. Seu principal objetivo é o de contribuir para a construção de políticas sociais afirmativas, viabilizando a ampliação das condições de acesso de jovens e adultos com baixa renda na educação superior¹. Vale lembrar que o mesmo, além de ter um caráter social de inclusão daqueles de classe baixa, ainda vem a colaborar para a formação docente, permitindo que o professor ainda na graduação desenvolva sua prática docente de forma a incentivá-lo a continuar inserido neste campo da educação. Segundo (NEVES, 2005, p. 1-2), “[...] Este deve estar consciente de que sua formação é permanente, e é integrada no seu dia-a-dia nas escolas”.

Diante do exposto é possível inferir a importância deste programa não só para o alunado que está como receptor do mesmo, mas principalmente para o professor que, ainda em formação, possivelmente antes do estágio já estará inserido no ambiente de ensino, podendo assim já colocar em prática tudo aquilo que lhe foi proposto até agora na graduação, bem como testar novas práticas de ensino. E com isso observar quais as melhores metodologias que tem gerado efeitos positivos para o ensino. Segundo (JOSSO, 2006) apud (FARIAS et al, p. 6, 2013),

O processo de formação do sujeito, o qual resulta de uma dialética de percursos de vida que envolve o aprendizado docente no âmbito intelectual e no entrecruzamento

¹ Disponível em: <<http://extensao.ufcg.edu.br/projetos-de-extensao/pre-vestibular-solidario.html>> Acesso em: 29/08/2015



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

desta formação com as experiências adquiridas ao longo da prática e no dia a dia em sala de aula ou no ambiente de ensino, ou seja, partem do pressuposto de “autonomização, responsabilização, dependências, escolhas de orientação, demandas interiores, constrangimentos ou pressões do meio, períodos de ordem e caos interior e exterior” e evidenciam ainda “o lugar de encontros, de pessoas, de referências, os acontecimentos sociopolíticos ou as pessoas que influenciaram as opções, os engajamentos, os vínculos consentidos, as posições existenciais adotadas ao longo da vida”.

O que valida a ideia de que a inserção do graduando em sala de aula tem um papel unânime em sua formação, visto que possibilita o aperfeiçoamento do mesmo desde cedo, para que futuramente, ao entrar no mercado de trabalho, possa estar bem mais qualificado para realizar a função que lhe compete. Dentre tantas coisas, o PVS possibilita ao graduando uma certa autonomia, que só seria possível no último estágio do curso, ou até mesmo só depois de seu primeiro emprego como professor. Permite, portanto, que o docente em formação passe por vivências diversas que lhe ajudarão a construir sua própria prática docente.

Partindo-se do pressuposto de que a qualidade de um bom professor está intimamente relacionada com as suas experiências, este trabalho procura analisar as contribuições que tal projeto tem acarretado como incentivador na formação do professor, durante esses meses em que o projeto vem se realizando no ano de 2015, na Universidade Federal de Campina, Centro de Educação e Saúde, Campus Cuité – PB.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para realização da pesquisa foi a aplicação de um questionário aos professores. O mesmo continha um total de 5 perguntas, com caráter qualitativo, e buscava obter do entrevistado informações sobre quais as contribuições do PVS como projeto incentivador para a formação docente.

A aplicação dos questionários foi priorizada àqueles professores que estão dando aula desde o início do projeto no ano 2015, visto que os mesmos podem comparar, durante esses meses, as contribuições e se houve progressão na sua atuação como professor. Isso porque houve a saída de alguns professores e entrada de outros para preencher as vagas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foram aplicados os questionários para os professores que estão presentes no projeto desde o início do mesmo. Perante as análises feitas das respostas, consideramos aqui o que foi mais predominante em cada umas destas.

Perguntas	Respostas
01. Em sua opinião, qual a principal contribuição do Pré-Vestibular Solidário para sua vida acadêmica?	Permite experiência antecipada de sala de aula, bem como autonomia na mesma. Além de permitir colocar em prática o conhecimento adquirido durante o curso. Ajudando também a aprimorar a oratória em publico.
02. O que te fez participar do projeto? Justifique seu interesse em desenvolver as atividades ligadas ao ensino.	O interesse em dar aulas, como também pela relação professor- aluno. Auxiliando na desenvoltura em sala de aula. Suprindo também carências do ensino médio.
03. Como você avalia a influência do PVS em relação à prática docente?	Em geral uma influência eficiente e positiva, permitindo o desenvolvimento de metodologias que sejam mais adequadas em sala de aula. Bem como estruturar a pratica docente e ver o que se pode aplicar na prática.
04. A experiência no âmbito do projeto lhe estimulou a seguir futuramente o rumo da docência? () Sim, ou () Não... Justifique sua resposta:	Apesar de algumas situações adversas vividas como desinteresse por parte dos alunos, o contato com os alunos no potencializou a estima e interesse pela docência.
05. Qual a didática adotada por você em suas aulas? Em sua opinião, ela tem contribuído para o processo de ensino-aprendizagem?	Buscou-se a utilização de aulas dialógicas, que estimulassem a interação entre alunos e professores, como também a utilização de alternativas de ensino como experimentos, jogos didáticos, dinâmicas dentre outros. Mesmo havendo a interação entre a maioria, houve alguns que não se sentiam atraídos por nenhum destes métodos de ensino.

Diante dos resultados obtidos é possível notar o quanto este projeto tem ocasionado pontos positivos para o professor em formação, visto que o inserindo em sala de aula, permite-lhe experiências antecipadas que lhe darão capacidade de saber lidar com a dinâmica que é o ensino na prática. O PVS possibilitou principalmente aos professores autonomia em suas aulas, o que facilita a sua desenvoltura no expor conhecimentos da forma que lhe parece mais apropriada, como sair da



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

aula somente expositiva para a prática utilizando-se de materiais experimentais que ajudam na aquisição de conhecimentos por parte dos alunos.

Além de tudo isso, este projeto ofereceu a oportunidade aos professores de desenvolver novas metodologias de ensino, de forma a facilitar o ensino – aprendizagem como também gerar uma relação professor – aluno agradável, o que mostrou ser um aspecto bastante estimulante para a docência. A participação no projeto mostrou também que mesmo com as situações adversas como desinteresse e não colaboração de alguns alunos, o projeto tem colaborado incentivando a formação destes futuros professores.

CONCLUSÃO

Mediante as análises realizadas conclui-se que o PVS tem gerado muitos benefícios para a formação do docente que se propõe a dar aulas ainda na graduação, permitindo-lhe experiências estas que ajudaram na construção e aperfeiçoamento de sua prática no ensino, de forma a incentivar sua permanência neste campo profissional.

REFERENCIAS

PEREIRA, Thiago Ingrassia. **Pré-vestibulares populares em Porto Alegre: na fronteira entre o público e o privado.** Porto Alegre, 2007.

NEVES, Lisandra Olinda Roberto. **O Professor, sua formação e sua prática.** 2005.

Disponível em: <<http://extensao.ufcg.edu.br/projetos-de-extensao/pre-vestibular-solidario.html>>
Acesso em: 29/08/2015

FARIAS, Elton Jhon da Silva; LIMA, Ewennyne Rhoze Augusto. **Universidade e Sociedade: Experiências docentes de história no pré-vestibular da Universidade Federal de Campina Grande – Paraíba, Brasil (2013-2013).** 2013